

ECOS

RELEVO

A expressão singular da história, nos marcos da paisagem



FOTOS: ALVARO CAMARGO

Mares de morros

Na Mantiqueira, a Geologia garante a Minas o 'mar' que a Geografia lhe nega

As ondas se estendem no horizonte, nos múltiplos topos arredondados, esboço contraditório de um imenso movimento paralisado. As nuvens passam velozes, feito espuma que cresce e se dissolve em torno dos obstáculos. A cerração preenche os vazios dessa antiga paisagem, em que os morros fazem as vezes de mares imaginários. Na Serra da Mantiqueira, entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais, as formas dessas 'ondas' denunciam um persistente e lento desgaste da camada de sedimentos que cobre as rochas cristalinas do chamado Escudo do Brasil Central. Ao longo de bilhões de anos, a erosão trabalhou aquela paisagem, suavizando barrancos, picos,

fendas e encostas íngremes. Como o clima ali sempre foi mais seco e as chuvas, mais escassas do que nas vertentes da Serra do Mar, esse trabalho foi muito mais longo e o resultado, bem mais redondo, literalmente.

Na mesma Serra da Mantiqueira, onde ela se aproxima do Oceano Atlântico, e na Serra do Mar, já em terras do Rio de Janeiro, os picos são mais abruptos e sobressaem nus no horizonte, mas ainda se parecem com o mar. Um mar bravo, claro.

A origem dos 'mares de morros' está lá no Pré-cambriano, o período geológico mais antigo da Terra. Ele corresponde a 85% da história do planeta e se estende de 4,6 bilhões até

542 milhões de anos atrás, quando então tem início o Período Cambriano. A base dessa paisagem, portanto, é anterior à separação dos continentes, é do tempo em que África, América do Sul, Antártica, Austrália e Índia formavam um único bloco, chamado Gondwana. Sobre essa base houve depois — a partir de 70 milhões de anos — uma movimentação relacionada ao soerguimento dos Andes: os velhos planaltos do Leste, compostos por rochas muito antigas, cristalinas e metamórficas, foram rebaixados por processos erosivos, ao longo de milhões de anos. No Brasil, estes planaltos correspondem à extensa faixa entre o Paraná e a Bahia. Enquanto se formavam os Andes, implacáveis terremotos provocaram rachaduras no Leste. Uma delas originou o Vale do Paraíba, separando a Serra do Mar da Serra da Mantiqueira. Em alguns pontos as rochas que compõem os picos mais altos foram elevadas por movimentos tectônicos, ocorridos entre 70 e 65 milhões de anos atrás.

De lá para cá, a erosão removeu grande quantidade de rocha pura e sedimentos da Serra do Mar e da Serra da Mantiqueira e os detritos preencheram a bacia sedimentar do Vale do Paraíba. Tal processo ainda prossegue, suavizando os contornos dos morros e arrastando os matacões (grandes blocos de rocha), areia e seixos (pedras roladas) para as terras baixas. Ou, em outras palavras, 'acalmado' as ondas do único 'mar' ao alcance dos olhos de Minas Gerais.

LIANA JOHN

